

P L A N O D E C U R S O

ESCOLA EVANGÉLICA " DUQUE DE CAXIAS "

CLASSE - 2º ANO

PERÍODO - 1º SEMESTRE

= *Syonne Leah Peters*
PROFESSORA

J U S T I F I C A T I V A

N A E R A A T Ó M I C A EM QUE AS NOVAS DESCOBER
TAS NOS LEVAM AO INFINITO; NO MOMENTO EM QUE AS TÉCNICAS MODER-
NAS COLOCAM AO ALCANCE DA MÃO DO HOMEM TUDO QUE É NECESSÁRIO PA
RA O SUCESSO, MEU PENSAMENTO VOLTA-SE PARA ANALISAR O ÍNTIMO DOS
PEQUENINOS SÊRES QUE ME SÃO CONFIADOS A FIM DE NÃO ME DESCUIDAR
DAQUILO QUE É INDISPENSÁVEL À FELICIDADE: O AMOR A DEUS & AO
PRÓXIMO.

EM TÔRNO DESTA PREOCUPAÇÃO, TENDO SEMPRE PRESENTE QUE "SO
MOS TODOS IRMÃOS" DESENVOLVEREI MINHAS ATIVIDADES, PROCURANDO IN-
CUTIR O ESPÍRITO DE FRATERNIDADE CRISTÃ, CULTIVANDO UM CLIMA
DE MÚTUA COLABORAÇÃO, JUNTO AOS MEUS ALUNOS PARA ASSIM, ALCANÇAR
O QUE NOS ESTABELECE O PROGRAMA DE 2º ANO NO 1º SEMESTRE.

O B J E T I V O S

PROVER A CRIANÇA DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES QUE LHE PERMITAM USÁ-LOS NA VIDA COMO INSTRUMENTO ÚTIL NA RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES REAIS, PREPARANDO-A PARA UMA PERFEITA INTEGRAÇÃO NO GRUPO SOCIAL, COM UM FORTE ESPÍRITO DE FRATERNIDADE CRISTÃ.

FORMAR ATITUDES FAVORÁVEIS ÀS MATÉRIAS A SEREM ESTUDADAS, PROPORCIONANDO PROBLEMAS AO ALCANCE DA CAPACIDADE INFANTIL, DESENVOLVENDO O ESPÍRITO DE OBSERVAÇÃO, INICITIVA, SOLIDARIEDADE E ECONOMIA.

C O N T E U D O

L I N G U A G E M

L E I T U R A

LEITURA SILENCIOSA E ORAL DO LIVRO ADOTADO.

LEITURA SILENCIOSA - INTERPRETAÇÃO.

LEITURA ORAL:

- A) DE TÍTULOS OU LEGENDAS DE GRAVURAS;
- B) DA PARTE MAIS INTERESSANTE OU ENGRAÇADA DA HISTÓRIA;
- C) DE UMA PARTE DA HISTÓRIA;
- D) DE PEQUENOS POEMAS;
- E) DE HISTÓRIAS DIALOGADAS;
- F) DE UM TRECHO OU HISTÓRIA PARA VENCER DEFICIÊNCIAS;

O R T O G R A F I A

- 1) PALAVRAS EM QUE APARECEM GRUPOS CONSONANTAIS:

CL FL GL PL

- 2) PALAVRAS COM SÍLABAS FINAIS TERMINADAS EM Z E R

" " " " INICIADAS COM Z

C O M P O S I Ç Ã O

O R A L

CONVERSAS INFORMAIS;

TRANSMISSÃO DE RECADOS;

REPRODUÇÃO DE HISTÓRIAS CONTADAS;

" DE " E ESTÓRIAS LIDAS OU OUVIDAS.

ESCRITA

DESCRIÇÃO - ANOTAÇÕES DE EXPERIÊNCIAS - BILHETES - CONVITES - RELATÓRIOS - REPRODUÇÃO DE ESTÓRIAS OUVIDAS OU LIDAS.

GRAMÁTICA FUNCIONAL

NOÇÃO DE SENTENÇA

VARIAÇÃO DOS TERMOS DA SENTENÇA SEM ALTERAR, SEM MUDAR AS EXPRESSÕES, ACRESCENTAR OU DIMINUIR OUTRAS.

- A) 2 OU 3 VARIAÇÕES DIFERENTES;
- B) VARIAÇÕES COMEÇADAS POR DETERMINADA PALAVRA;
- C) O MAIOR Nº POSSÍVEL DE VARIAÇÕES;
- D) INICIAR VARIAÇÕES PARA ALUNOS TERMINAREM;
- E) CORRELACIONAR ESSA ATIVIDADE COM OUTRAS DE LINGUAGEM;
- F) USAR FICHAS COM DETERMINADA SENTENÇA, PARA SER VARIADA PELOS ALUNOS.
- G) MANDAR O ALUNO FAZER DESENHOS QUE INTERPRETEM AS SENTENÇAS DADAS PARA VARIAR;
- H) PESQUISAR, NAS COMPOSIÇÕES, SENTENÇAS QUE ESTEJAM DE ACÓRDO COM OS OBJETIVOS VISADOS, PARA AS CRIANÇAS VARIAREM.

SEPARAÇÃO DOS FATOS DA SENTENÇA

EMPREGO DO TÊRMO DA : ORAÇÃO

NOÇÃO DE VERBO

RECONHECIMENTO DO VERBO COMO NÚCLEO DA ORAÇÃO. INFINITIVO.

MATEMÁTICA

CONTAGEM E NUMERAÇÃO.

- A) ESTUDO DA QUANTIDADE 100. NOÇÃO DE CENTENA. ESCRITA DA QUANTIDADE 100. NÚMEROS ATÉ 600.

B) SÉRIE NUMÉRICA. CONTAGEM POR GRUPO EM ORDEM CRESCENTE DE 2 EM 2, E DE 5 EM 5.

C) NUMERAÇÃO ORDINAL ATÉ VIGÉSSIMO; CONHECIMENTO DAS HORAS E MEIAS HORAS COM N.º ARÁBICOS E ROMANOS.

2 - OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS.

A) ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO, COM TOTAL E MINUENDO ACIMA DE 10;

B) DOMÍNIO DOS FATOS FUNDAMENTAIS DA ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO;

C) PROVA DA ADIÇÃO BASEADA NA PROPRIEDADE COMUTATIVA.

PROVA DE SUBTRAÇÃO, OBTENDO-SE O MINUENDO;

D) SIGNIFICAÇÃO DA SUBTRAÇÃO COMO OPERAÇÃO QUE RESOLVE SITUAÇÃO DE "SOBRA", "FALTA" E "COMPARAÇÃO";

E) ADIÇÃO COM RESERVA E SUBTRAÇÃO COMO RETORNO, COM TOTAL E MINUENDO ATÉ 100

NOMENCLATURA RELATIVA.

F) MULTIPLICAÇÃO COMO SOMA ABREVIADA. CONTAGEM POR COLEÇÃO. SIGNIFICAÇÃO E USO DO SINAL (X); FATOS FUNDAMENTAIS FÁCEIS DA MULTIPLICAÇÃO E DA DIVISÃO COMO FATÔRES 1, 2, 5.

NÚMEROS FRACIONÁRIOS

NOÇÃO DE MEIO. MEIO DE UNIDADE.

OBSERVAÇÃO DE OBJETOS COMO FORMA DE ESFERA CUBO E CILINDRO. NOMENCLATURA RELATIVA.

IDENTIFICAÇÃO DE, CUBO, ESFERA E CILINDRO EM OBJETIVOS DÍGOS, OBJETOS USUAIS.

SISTEMA DE UNIDADE DE MEDIR.

AMPLIAÇÃO DA NOÇÃO DE MEDIDAS.

AVALIAÇÃO DE COMPRIMENTO, LARGURA E ALTURA POR MEIO DE PADRÕES PESSOAIS: PALMO, PÉ.

USO DO METRO, DO LITRO E DO QUILOGRAMA

A) AVALIAÇÃO DE COMPRIMENTO, LARGURA E ALTURA;

B) MEDIDAS DE LÍQUIDOS;

C) AVALIAÇÃO DE PESO (MASSA)

PROBLEMAS - (OS INDICADOS PARA O 2.º ANO, DENTRO DO LIMITE NUMÉRICO ATÉ AQUI ESTUDADO.)

C I Ê N C I A S S O C I A I S

1 - E ESCOLA

- A) A CRIANÇA E SUA VINCULAÇÃO AFETIVA COM A ESCOLA, ATRAVÉS DE CONHECIMENTOS COMO:
NOME DA ESCOLA. ORIGEM DO NOME. HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO.
- B) FATOS MARCANTES DA VIDA ESCOLAR, NO PRESENTE E NO PASSADO.
- C) EX. ALUNOS QUE CONTRIBUEM E TEM CONTRIBUIDO PARA A PROGRESSO DA ESCOLA E DA LOCALIDADE E OS QUE SE DISTINGUIRAM EM ALGUM SETOR DA ATIVIDADE HUMANA.

2 - A LOCALIDADE

- A) A CRIANÇA E A COMPREENSÃO DAS POSSIBILIDADES LOCAIS E PROBLEMAS PRÓXIMOS, ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO E DO ESTUDO DO MEIO AMBIENTE;
 - B) ASPECTOS GEOGRÁFICOS MAIS IMPORTANTES E ASPECTOS NATURAIS DA PAISAGEM.
 - C) PRINCIPAIS FONTES DE RIQUEZA DA LOCALIDADE;
 - D) COMPARAÇÃO DE ASPECTOS ANTIGOS E ATUAIS DA PAISAGEM, VISANDO O RECONHECIMENTO DAS MODIFICAÇÕES OCASIONADAS PELO TRABALHO DO HOMEM.
- A CRIANÇA E A COMPREENSÃO DOS VALORES E TRADIÇÕES LOCAIS, ATRAVÉS DO ESTUDO HISTÓRICO. NOÇÃO SÔBRE O GOVERNOCAL. NOÇÃO DE AUTORIDADE.

C I Ê N C I A S N A T U R A I S

- 1 - VEGETAIS COMUNS NA LOCALIDADE. ÉPOCA DE FLORESCIMENTO.
- 2 - VEGETAIS QUE SE DESENVOLVEM SÔBRE O CAULE DE OUTROS VEGETAIS, OBSERVANDO, RECONHECENDO DIFERENÇAS ENTRE PARASITAS, NÃO PARASITAS E SEMIPARASITAS.
- 3 - ÁRVORE, ARBUSTO E ERVAS - CARACTERÍSTICAS.
- 4 - GERMINAÇÃO - CONDIÇÕES NECESSÁRIAS. OBSERVAÇÃO DO PROCESSO GERMINATIVO, IDENTIFICAÇÃO DOS ÓRGÃOS QUE VÃO SE ORIGINANDO E RELACIONANDO COM AS RESPECTIVAS FUNÇÕES.
- 5 - SEMENTES - FUNÇÃO, CARACTERÍSTICA, SEMELHANÇA E DIFERENÇA.

6 - FÔLHAS - SIMPLES E COMPOSTA, DISPOSIÇÃO NOS RAMOS E GALHOS, DIVERSIDADE NA DISPOSIÇÃO DAS NERVURAS. VEGETAIS DES PROVIDOS DE FÔLHAS.

GEOLOGIA = MINERALOGIA = PETROGRAFIA

AR - ÁGUA - CHUVA

HIGIENE

CONSERVAÇÃO DA SAÚDE. HIGIENE DO CORPO. HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO - CLASSIFICAÇÃO QUANTO A ORIGEM.

BIOLOGIA

- 1 - SÊRES ANIMADOS E INANIMADOS
- 2 - RELAÇÃO ENTRE AS FUNÇÕES DOS SÊRES VIVOS E A NUTRIÇÃO
- 3 - FUNÇÃO DOS ALIMENTOS
- 4 - ORIGEM DOS ALIMENTOS: ANIMAL, VEGETAL E MINERAL
- 5 - A RESPIRAÇÃO E AS TROCAS GASOSAS
- 6 - DEMONSTRAÇÃO DA PRESENÇA DE GÁS CARBÔNICO NO PRODUTO DA EXPIRAÇÃO
- 7 - AMEBA - CRESCIMENTO E REPRODUÇÃO
- 8 - DIGESTÃO
- 9 - CIRCULAÇÃO DO SANGUE
- 10 - ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

MÚSICA

CANÇÕES, ADAPTAÇÃO DE CANÇÕES CONHECIDAS A LETRAS CRIADAS PELAS CRIANÇAS.

NOÇÃO DE RITMO NAS BATIDAS DE PALMAS OU DE INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO.

RECONHECIMENTO DAS CANTIGAS DE RODAS E AS MARCHAS DE SEU REPERTÓRIO, BEM COMO OS HINOS NACIONAL E BANDEIRA, EXECUTADOS ENTRE OUTRAS PEÇAS DE GÊNEROS DIVERSOS.

RECONHECER O NOME DAS MÚSICAS APRENDIDAS.

MANTER ATITUDE CORRETA NAS AULAS DE APRECIÇÃO E AO OUVIR OS HINOS NACIONAL E À BANDEIRA.

ATENDER PRECISAMENTE OS GESTOS INDICADORES DO INÍCIO E TÉRMINO DA EXECUÇÃO EM CONJUNTO, BEM COMO OS REFERENTES

À INTENSIDADE: MEIO FORTE (MF) E SUAVE (P)

CANTOS: NO INÍCIO DAS AULAS, PARA O RECREIO E FIM DAS AULAS.

ARTE E DESENHO

DESENHO LIVRE - EXPONTÂNEO

CENAS DE CONTOS E LENDAS. CENAS ESCOLARES. CENAS PÚBLICAS.

TÉCNICAS - AS DO 1º ANO.

DO BARBANTE E FÔLHAS AO NATURAL. NOÇÃO DE TEXTURA.

PAPEL RASGADO OU CASCA DE ÔVO.

EDUCAÇÃO FÍSICA

PEQUENOS JOGOS, ESPORTIVA GENERALIZADA, RODAS CANTADAS, SESSÃO ESTORIADA.

RELIGIÃO

- 1 - A VOCAÇÃO DE DISCIPULOS. MAT. 4 18 - 22
- 2 - JESUS ENSINA OS DISCIPULOS A ORAR. LUCAS 11, 1-4.
- 3 - O CAPITÃO DE CAFARNAÚM .MAT 8, 5 - 13 LUCAS 7, 1-10
- 4 - A CURA DOS 10 LEPROSOS. LUCAS 17, 11-19.
- 5 - ENTRADA DE JESUS EM JERUSALEM . MAT 21, 1 - 11.
- 6 - PAIXÃO E MORTE DE JESUS. (EM SÉRIE) PÁSCOA.
- 7 - ASCENÇÃO DE JESUS. LUCAS 24, 50- 53.
- 8 - A CURA DO SURDO- MUDO, MARCOS 7, 31 - 37.
- 9 - O CEGO DE BETSAIDA. MARCOS 8, 22 - 26.
- 10- O JOVEM DE NAIM. LUCAS 7 11-17.
- 11- VISITA A UM CEMITÉRIO, FALANDO NA ESPERANÇA DA RESSUREIÇÃO.
- 12 - MARIA E MARTA . LUCAS 10, 38-42.
- 13 - ZAQUE. LUCAS 19, 1-10
- 14 - O HOMEM QUE NÃO QUERIA PERDOAR. MAT. 18, 21-35.
- 15 - PARÁBOLA DA OVELHA PERDIDA. LUCAS 15, 1-7
- 16 - PARÁBOLA DA MOEDA PERDIDA. LUCAS 15, 8-10
- 17 - O HOMEM RICO E O POBRE LÁZARO . LUCAS 16, 19-31
- 18 - A OFERTA DA VIUVA. LUCAS 21, 1-4
- 19 - O RICO INSENSATO, LUCAS 12, 13-21
- 20 - O TESOURO ESCONDIDO. MAT. 13, 44.

ATIVIDADES EXTRA CLASSE

VISITAS - PASSEIOS - ENSAIOS PARA FESTINHAS -

PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

REVISÕES MENSAIS - OBSERVAÇÕES CONSTANTES EM AULA, TESTES,
QUESTIONÁRIOS ESCRITOS E ORAIS - FICHAS DE AUTO-AVALIAÇÃO.

MÉTODOS

DINÂMICOS - INDUTIVOS - HEURÍSTICO

TECNICAS

AULAS EXPOSITIVAS - DRAMATIZAÇÕES - ENTREVISTAS - TRABALHOS
EM GRUPOS - EXPERIÊNCIAS - PESQUISAS.

BIBLIOGRAFIA

PROGRAMA DE ENSINO DO C P O E

ANOTAÇÕES DAS AULAS DE DIDÁTICA GERAL E ESPECIAL.

REVISTAS DE ENSINO

COLEÇÃO DA PABAAE

O MUNDO DA CRIANÇA

GUIA PRÁTICO - DE VILLA LOBOS

LIVROS DE LEITURAS

BRASÍLIA - DE DAISY BRÉSCIA - L. FRANCISCO ALVES

ERA UMA VEZ - N. CUNHA E HELGA TREIN - E. GLOBO

INFÂNCIA BRASILEIRA - A. ESPINHEIRAS - E. NACIONAL

CRIANÇA BRASILEIRA - THEOBALDO M. SANTOS - E. AGIR

MATEMÁTICA

MATEMÁTICA MODERNA - HENRIQUETA DE CARVALHO - E. PEDAG.

MATEMÁTICA M. DE SOUZA SIRANGELO - E. TABAJARA.

MATEMÁTICA SIGNIFICATIVA - SÉRIE NELCI - E. DO BRASIL
S.A.

OUTROS LIVROS

EXERCÍCIOS DE LINGUAGEM - IRMÃS GUIMA - L. SELBACH

ESTUDOS S. E C. NATURAIS - IRMÃS GUIMA - E. BRASIL S.A.

EXERCÍCIOS DE PORTUGUÊS - DÉBORAH P. M. NEVES -

" DE C. SOCIAIS E NATURAIS - IDEM
DA TIPOGRAFIA E LIVRARIA DO BRASIL S.A. S. PAULO

OBSERVAÇÕES :

REALIZAMOS AS SEGUINTEs MODIFICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES DURANTE O SEMESTRE:

EM MATEMÁTICA

INCLUIMOS NOÇÕES DO SISTEMA MONETÁRIO NÔVO. (VER PLANEJAMENTOS.)

EM BIOLOGIA

NÃO FORAM MINISTRADAS AULAS REFERENTES AOS ITEM 6 E 7 DO PLANO DE CURSO .

EM ARTES

EXCLUIMOS A NOÇÃO DE TEXTURA, SUBSTITUINDO POR RECORTES E DOBRADURAS.

EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ALÉM DAS SESSÕES PREVISTAS, APLICAMOS SESSÕES DE CALESTENIA.

EM RELIGIÃO

HÔUVE SUBSTITUIÇÃO DAS LIÇÕES : O HOMEM RICO E O POBRE LÁZARO. A OFERTA DA VIUVA POBRE. O RICO INSENSATO. O TESOURO ESCONDIDO (VER PLANEJAMENTOS).

AS DEMAIS MATÉRIAS PREVISTAS, FORAM PLENAMENTE DESENVOLVIDAS E OS ALUNOS DEMONSTRARAM ACENTUADO CRESCIMENTO EM CONHECIMENTOS E ATITUDES BEM COMO OS BONS HÁBITOS. FORAM ADQUIRIDOS.

PORQUE JOÃOZINHO NÃO APRENDIA?

JOÃOZINHO ERA UM MENINO MUITO ESPERTO, ASSIM MESMO NÃO APRENDIA NA ESCOLA. SUA MÃE PREOCUPAVA-SE MUITO E SEU PAI ESTAVA TRISTE COM ISTO. ÊLES NÃO PODIAM SABER PORQUE ISSO ACONTECIA.

CERTO DIA A PROFESSORA EXPLICOU EM AULA COMO É IMPORTANTE PARA NOSSA SAÚDE, PARA O NOSSO BEM ESTAR UMA BOA CIRCULAÇÃO DO NOSSO SANGUE PELO CORPO. COMO VOVÊS SABEM NOSSO CORPO ESTÁ CHEIO DE SANBUE QUE CORRE PELAS VEIAS. PARA TERMOS BOA DISPOSIÇÃO FÍSICA E MENTAL, ISTO É PARA NOSSAS IDÉIAS FUNCIONAREM BEM NOS PRECISAMOS DUMA BOA CIRCULAÇÃO DO SANGUE. POR ISSO É IMPORTANTE QUE ESTEJAMOS SENTADOS CORRETAMENTE. ~~XXXXXXXXXXXX~~

JOÃOZINHO PERCEBEU LOGO, POIS ÊLE ERA INTELIGENTE, QUE ÊSTE ERA O MOTIVO PELO QUAL ÊLE NÃO PODIA SER UM BOM ALUNO, ÊLE NÃO TINHA MODOS PARA SENTAR NA CLASSE, POR ISSO RESOLVEU, DÊSTE DIA EM DIANTE SENTAR-SE EM DIREITINHO NA CLASSE, COMO DEVE SER.

E, FOI ASSIM QUE JOÃOZINHO PASSOU A SER UM BOM ALUNO, SEUS COLEGAS ADMIRAVAM-SE COMO ÊLE TINHA MUDADO. SEU PAI FICOU MUITO ALEGRE COM ISTO E A MÃE TINHA UMA PREOCUPAÇÃO A MENOS.

VOÊS O QUE PENSAM DISSO?

ACHAM QUE É IMPORTANTE SENTAR-SE CORRETAMENTE? OU SERÁ QUE NÃO TEM IMPORTÂNCIA SENTAR-SE DE QUALQUER JEITO?

O JOGUINHO DO CONTENTE

ANINHA ERA UMA MENINA QUE, APESAR DE SER POBRE, SEMPRE ESTAVA CONTENTE. NÃO SÓ ELA ESTAVA CONTENTE COMO FAZIA A ALEGRIA DE TODOS COM QUEM ELA CONVIVIA E CONVERSAVA. SABEM PORQUE? ELA TINHA UM SEGREDO. ELA FAZIA O JOGUINHO DO CONTENTE.

EU VOU CONTAR A VOCÊS A HISTÓRIA DE ANINHA.

O PAI DELA ERA PASTOR NUM LUGAR MUITO POBRE. NESTE LUGAR AS FAMÍLIAS NÃO TINHAM DINHEIRO PARA COMPRAR PRESENTES DE NATAL, PÁSCOA OU ANIVERSÁRIO. POR OBABIÃO DO NATAL OS PRESENTES VINHAM DE OUTRA LOCALIDADE, MANDADO POR POSSOAS BONDOSAS QUE TEM PENA DOS QUE SÃO BR POBRES.

CERTO NATAL, ANINHA QUERIA MUITO UMA BONECA, ELA CHEGOU A SONHAR COM UMA BONEQUINHA. MAS QUANDO CHEGOU A CAIXA ONDE SEMPRE VINHAM OS PRESENTES, HAVIA SÓ UM PAR DE MULETAS. (EXPLICAR) VOCÊS SABEM O QUE SÃO MULETAS? ELA FICOU MUITO TRISTE, MAS SEU PAI A CONSOLOU DIZENDO: MAS FILHINHA TU DEVIAS ESTAR CONTENTE, TU POIS TU ÊS FELIZ PORQUE NÃO PRECISAS ESTAS MULETAS. DEUS TE DEU PERNINHAS FORTES COM AS QUAIS PODES CORRER E BRICAR COM TANTAS COUSAS LINDAS QUE TEM, AS FLÔRES, OS PÁSSAROS, OS PEIXINHOS, ETC.

ANINHA FICOU PENSATIVA POR ALGUNS MOMENTOS. DESDE ENTÃO SEMPRE QUE NÃO CONSEGUIA AQUILO QUE GOSTAVA, LEMBRAVA-SE DO CONSELHO DO PAI E FAZIA O JOGUINHO DO CONTENTE

MAIS TARDE ANINHA PERDEU SEUS PAIS E IRMÃOS QUE FALECERAM, ELA SENTIA MUITA SAUDADE DÊLES, MAS PENSOU LOGO, EU TENHO AINDA UMA TIA COM QUEM POSSO FICAR. ELA FOI MORAR COM A TIA QUE APESAR DE TER MUITO DINHEIRO VIVIA MUITO TRISTE. DEPOIS QUE ANINHA FOI MORAR COM ELA TORNOU-SE ALEGRE ELAS FORAM MUITO FELIZES NÃO SÓ A SUA TIA MAS MAS TÔDAS AS PESSOAS DA VIZINHANÇA COM QUEM CONVERSAVA. ANINHA LEMBRAVA-SE DO ANIVERSÁRIO DE TODOS E NUNCA DEIXAVA DE LEVAR UM ABRAÇO OU UMAS FLÔRES NESTE DIA. TAMBÉM NAS FESTAS DE PÁSCOA, NATAL LEVAVA OS VOTOS DE FELICIDADES À SEUS.

VEJAM COMO PODEMOS ALEGRAR A VIDA DOS OUTROS SENDO SEMPRE ALEGRE E ESTANDO SATISFEITO COM A VIDA QUE DEUS NOS DEU.

UNIDADE DE TRABALHO " A PÁSCOA NO MEU LAR "

ESCOLA EVANGÉLICA "DUQUE DE CAXIAS" DE SAPIRANGA

PROFESSORA - IVONNE LOTH PETERS - CLASSE 2º ANO

NÚMERO DE ALUNOS - 22

TURNOS - MATUTINO

DURAÇÃO DO PLANO - INÍCIO 8 DE MARÇO - TÉRMINO 27 DE MARÇO.

JUSTIFICATIVA

ESCOLHEMOS ESTA "UNIDADE DE TRABALHO" POR ESTARMOS NA ÉPOCA DA PÁSCOA E OS ALUNOS, COM ESTA IDADE (DE 2º ANO) ENCONTRAM GRANDE ENCANTO NESTA FESTA, ESPERANDO A CHAGADA DO COELHINHO.

GENERALIZAÇÕES

ATRAVÉS DE LEITURAS FEITAS PELA CRIANÇA, HISTÓRIAS E ESTÓRIAS CONTADAS POR MIM E FATOS CONTADOS PELOS ALUNOS, REAVIVAR TODOS OS CONHECIMENTOS DO ANO ANTERIOR.

ATITUDES

DESPERTAR, NA CRIANÇA, O DESEJO DE CONTRIBUIR PARA O BEM ESTAR E A FELICIDADE NO LAR.

HÁBITOS

DESENVOLVER HÁBITOS DE CORTESIA PARA COM OS PAIS, PROFESSORES E COLEGAS.

ATIVIDADES INICIAIS

INCENTIVO

AS ESTÓRIAS, AS AULAS DE RELIGIÃO, CANTOS, CARTAZES, PRINCIPALMENTE O CARTAZ "SURPRÊSAS DO COELHINHO.

LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS

QUE FESTA ESTÁ PRÓXIMA?

QUAL É O SIGNIFICADO DESTA FESTA?

ONDE COMEMORAMOS, PRINCIPALMENTE, ESTA FESTA?

QUEM PARTICIPA DELA?

COMO PODEMOS CONTRIBUIR PARA QUE ESTA FESTA FICA MAIS ALEGRE E FELIZ NO NOSSO LAR?

ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO

RELIGIÃO

JESUS E AS CRIANÇAS, A VOCAÇÃO DE DISCÍPULOS, JESUS ENSINA OS DISCÍPULOS, ENTRADA DE JESUS EM JERUSALÉM, HISTÓRIA DO SOFRIMENTO E CRUCIFICAÇÃO DE JESUS, PÁSCOA.

LINGUAGEM

ORAL

LEITURAS, JOGUINHOS, COMPOSIÇÕES, HORA DA NOVIDADE, INTERPRETAÇÃO DE GRAVURAS E ESTÓRIAS, DRAMATIZAÇÕES.

ESCRITA - COMPOSIÇÕES, SEPARAÇÃO DE SÍLABAS, DITADO E CÓPIAS.

GRAMÁTICA - NOME PRÓPRIO, LETRA MAIÚSCULA NO COMEÇO DAS FRASES.

MATEMÁTICA

COMPOSIÇÃO E ESCRITA DOS Nº ATÉ 99. SOMA E SUBTRAÇÃO (SEM RESERVA E SEM RETORNO) NO LIMITE DE NÚMEROS ESTUDADOS ATÉ AQUI. LEITURA DE HORAS, NOÇÃO DE METADE DE OBJETO E METADE DE COLEÇÃO, DÚZIA, MEIA DÚZIA, DEZENA, PAR E IMPAR.

PROBLEMAS

CIÊNCIAS SOCIAIS

A ESCOLA (MUITO POR ALTO) O LAR.

CIÊNCIAS NATURAIS

O TEMPO, ESTAÇÕES DO ANO, FÔLHAS, ÁRVORES COM FÔLHAS PERENES E CADUCAS.

HIGIENE

CONSERVAÇÃO DA LIMPEZA DO LAR E DO MATERIAL ESCOLAR.

DESENHO E ARTES

DESENHO LIVRE E ESPONTÂNEO, TÉCNICA DO PAPEL RASGADO. RECORTES E DOBRADURAS.

CANTO

CANÇÕES DE PÁSCOA E ADAPTAÇÃO DE PEQUENOS VERSINHOS A DETERMINADA MÚSICA.

EDUCAÇÃO FÍSICA

PEQUENOS JOGOS, RODAS CANTADAS, ESPORTIVA GENERALIZADA.

ATIVIDADE CULMINANTE

CARTÕES DE PÁSCOA PARA OS PAIS E CESTINHOS PARA O NIÑHO.

AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO SERÁ FEITA ATRAVÉS DE OBSERVAÇÕES EM AULA, TESTES, PERGUNTAS ORAIS E VERIFICAÇÃO.

MATERIAL USADO

PELO PROFESSOR - CARTAZES, FLANELÓGRAFO, CAIXA VALOR DO LUGAR, CAIXAS DE FÓSFOROS, PALITOS COLORIDOS, TAMPINHAS, QUADRO DE PREGAS, ENVELOPE SURPRÊSA, FICHAS COM O VOCABULÁRIO EM ESTUDO, GIZ, QUADRO.

PELOS ALUNOS -

FLANELÓGRAFO, FIGURINHAS, CAIXA VALOR DO LUGAR, QUADRO DE PREGAS, CAIXAS DE FÓSFOROS, PALITOS COLORIDOS TAMPINHAS, FICHAS, GIZ E QUADRO-NEGRO. *cadernos, lápis,*

BIBLIOGRAFIA

PROGRAMA DE ENSINO

REVISTA DE ENSINO Nº 93.

BÍBLIA PARA CRIANÇAS DE ANNA DE VRIES

PRIMEIROS PASSOS DA MATEMÁTICA - DE CÉLIA CÔRTEZ ABDON

LIVROS DIDÁTICOS DO 2º ANO

MATEMÁTICA DE MARGARIDA DE SOUZA SIRANGELO EN. SAGEBIN.

ERA UMA VEZ - NELLY CUNHA E HELGA TEIN
BRÁSILIA DE DAISY BRÉSCIA

ESTUDOS S. C. N. DAS IRMÃS GUIMA.

OBSERVAÇÃO

OS ALUNOS TIVERAM BOM APROVEITAMENTO, E NO DESENVOLVER DOS TRABALHOS, CONSTATAMOS QUE ESTAVAM APTOS PARA INICIAR O PROGRAMA DO 2º ANO, FALTANDO APENAS UM POUCO MAIS DE DOMÍNIO NOS FATOS FUNDAMENTAIS FÁCEIS E DIFÍCEIS, TANTO NA ADIÇÃO COMO NA SUBTRAÇÃO. PARA RECUPERAR ESTA FALHA, SERÃO ORGANIZADOS TRABALHOS EM MEU PRÓXIMO PLANEJAMENTO.

ALÉM DOS CARTAZES ANEXOS FORAM USADOS: UM CARTAZ DAS ESTAÇÕES DO ANO E O SUPLEMENTO DA REVISTA DO ENSINO Nº 110.

JOÃOZINHO O GULOSO

A MÃE DE JOÃOZINHO CERTA VÊZ FÊZ DOCES DE ABÓBORA E OS POZ A SECAR NO SOL. JOÃOZINHO QUE GOSTAVA MUITO DESSE DOCE RESOLVEU PROVAR UM. COMO O 1º ESTAVA MUITO BOM BUSCOU MAIS 1. ASSIM CONTINUOU ATÉ QUE SE TERMINAR COM OS DOCES.

MAMÃE PERCEBEU QUE ALGUÉM HAVIA TIRADO DOCES SEM PERGUNTAR, COUSA QUE NÃO SE FAZ, E COMO JOÃOZINHO ERA MUITO GULOSO PENSOU NÊ-LE.

PEGOU ENTÃO OS DOCES COLOCOU-OS NUMA BANDEJA E FOI OFERECER AO MENINO. ÊSTE QUE JÁ ESTAVA COM NAUSEAS DE TANTOS DOCES QUE HAVIA COMIDO NÃO PODE MAIS; DESANDOU A CHORAR E DISSE: MAMÃE EU ESTOU DOENTE.

SEU PAI CHAMOU O MÉDICO. JOÃOZINHO FICOU EM DIETA UNS QUANTOS DIAS MAS NÃO TARDOU A SE RECUPERAR, PORÉM NUNCA MAIS POUDE COMER DOCE DE ABÓBORA. TAMBÉM NUNCA MAIS FOI GULOSO.